

SAIA DE EMAÚS E VOLTE PARA A CASA DO PAI

Lc 24

13 Naquele mesmo dia, dois deles estavam indo para um povoado chamado Emaús, a onze quilômetros de Jerusalém.

14 No caminho, conversavam a respeito de tudo o que havia acontecido.

15 Enquanto conversavam e discutiam, o próprio Jesus se aproximou e começou a caminhar com eles;

16 mas os olhos deles foram impedidos de reconhecê-lo.

17 Ele lhes perguntou: “Sobre o que vocês estão discutindo enquanto caminham?” Eles pararam, com os rostos entristecidos.

18 Um deles, chamado Cleopas, perguntou-lhe: “Você é o único visitante em Jerusalém que não sabe das coisas que ali aconteceram nestes dias?”

19 “Que coisas?”, perguntou ele. “O que aconteceu com Jesus de Nazaré”, responderam eles. “Ele era um profeta, poderoso em palavras e em obras diante de Deus e de todo o povo.

20 Os chefes dos sacerdotes e as nossas autoridades o entregaram para ser condenado à morte, e o crucificaram;

21 e nós esperávamos que era ele que ia trazer a redenção a Israel. E hoje é o terceiro dia desde que tudo isso aconteceu.

22 Algumas das mulheres entre nós nos deram um susto hoje. Foram de manhã bem cedo ao sepulcro

23 e não acharam o corpo dele. Voltaram e nos contaram ter tido uma visão de anjos, que disseram que ele está vivo.

24 Alguns dos nossos companheiros foram ao sepulcro e encontraram tudo exatamente como as mulheres tinham dito, mas não o viram.”

25 Ele lhes disse: “Como vocês costumam a entender e como demoram a crer em tudo o que os profetas falaram!

26 Não devia o Cristo sofrer estas coisas, para entrar na sua glória?”

27 E começando por Moisés e todos os profetas, explicou-lhes o que constava a respeito dele em todas as Escrituras.

28 Ao se aproximarem do povoado para o qual estavam indo, Jesus fez como quem ia mais adiante.

29 Mas eles insistiram muito com ele: “Fique conosco, pois a noite já vem; o dia já está quase findando”. Então, ele entrou para ficar com eles.

30 Quando estava à mesa com eles, tomou o pão, deu graças, partiu-o e o deu a eles.

31 Então os olhos deles foram abertos e o reconheceram, e ele desapareceu da vista deles.

32 Perguntaram-se um ao outro: “Não estava queimando o nosso coração, enquanto ele nos falava no caminho e nos expunha as Escrituras?”

33 Levantaram-se e voltaram imediatamente para Jerusalém. Ali encontraram os Onze e os que estavam com eles reunidos,

34 que diziam: “É verdade! O Senhor ressuscitou e apareceu a Simão!”

35 Então os dois contaram o que tinha acontecido no caminho, e como Jesus fora reconhecido por eles quando partia o pão.

36 Enquanto falavam sobre isso, o próprio Jesus apresentou-se entre eles e lhes disse: “Paz seja com vocês!”

INTRODUÇÃO

1. Nesta manhã de Páscoa estamos iniciando a nossa campanha: “De volta para casa do Pai”
2. Por isso escolhi o texto que fala dos dois discípulos no caminho de Emaús como um modelo de pessoas que deixam a casa do pai, mesmo quando sabem que Jesus marcou com eles um encontro ali.
3. Quero olhar para este texto em duas perspectivas diferentes : a primeira – **Como saímos da casa do Pai?** A segunda: – **Como podemos voltar a casa do pai ?**
4. Olhemos para a primeira delas .

I QUANDO OS NOSSOS OLHOS FICAM IMPEDIDOS DE RECONHECER JESUS

INTRODUÇÃO

1. É bom lembrar que os caminhos que nos levam para longe da casa do pai podem ser muitos, por isso , vamos olhar para a experiência dos dois no caminho de Emaús para entender estes caminhos na perspectiva da experiência deles
2. Mas certamente ela encontrará correlatos na experiência de muitos de nós

O CAMINHO DO AFASTAMENTO.

1. Tristeza

13 Naquele mesmo dia, dois deles estavam indo para um povoado chamado Emaús, a onze quilômetros de Jerusalém.

14 No caminho, conversavam a respeito de tudo o que havia acontecido.

15 Enquanto conversavam e discutiam, o próprio Jesus se aproximou e começou a caminhar com eles;

16 mas os olhos deles foram impedidos de reconhecê-lo.

17 Ele lhes perguntou: “Sobre o que vocês estão discutindo enquanto caminham?” Eles pararam, com os rostos entristecidos.

18 Um deles, chamado Cleopas, perguntou-lhe: “Você é o único visitante em Jerusalém que não sabe das coisas que ali aconteceram nestes dias?”

- a. O caminho do afastamento iniciou-se na vida destes dois discípulos de Jesus com a tristeza que levavam em seu coração.
- b. A dor em sua alma os impedia :
 - i. De perceber Jesus ao seu lado → Ele havia ressuscitado e andava com eles, mas a tristeza os impedia de perceber Jesus
 - ii. Os impedia de crer ou ter esperança em qualquer coisa
 - iii. A tristeza se sobrepunha ao conhecimento dos ensinamentos
 - iv. Ou mesmo a lembrança dos milagres
- c. A dor trazia neles o sentimento de que tudo acabou
- d. Aplicação
 - i. Dor de uma perda
 - ii. A Dor de uma separação
 - iii. A dor de um problema que demora a resolver-se
 - iv. A dor endurece o coração e cega os nossos olhos
 - v. A dor não nos permite perceber que Jesus deixou todos os outros discípulos em Jerusalém só para cuidar da ovelha ferida e perdida em sua dor

- vi. Hoje Jesus está ao seu lado só para dizer: Vim buscá-lo para voltar a casa do Pai.

2. Revolta

19 “Que coisas?”, perguntou ele. “O que aconteceu com Jesus de Nazaré”, responderam eles. “Ele era um profeta, poderoso em palavras e em obras diante de Deus e de todo o povo.

20 Os chefes dos sacerdotes e as nossas autoridades o entregaram para ser condenado à morte, e o crucificaram;

- a. O segundo passo na saída da casa do pai é a revolta
- b. A tristeza produz em nós revolta
- c. No caso deles a revolta era para com a religião instituída (para muitos ainda é)
- d. Mas a revolta pode ser para com pessoas significativas que se tornam o alvo da nossa raiva diante da dor
- e. Algumas vezes a nossa revolta pode ser direcionada a Deus , ou a Jesus que não nos poupou da dor
- f. E mesmo que o nosso coração arda , como ardia o coração destes dois , nos sentimos abandonados e revoltados contra tudo e todos e que não impediram a dor ou que em nossa compreensão não nos socorreram.
- g. A revolta nos cega e passamos a olhar a vida , as pessoas , o mundo, Deus a luz dela
- h. Nossa alma fica amarga a ponto de Jesus estar ao nosso lado e continuarmos vendo o mundo como se ele ainda estivesse morto
- i. Nossa alma fica em trevas e nossos olhos deixam de ver o bom e o belo
- j. Nos afastamos não somente de Deus , mas de tudo todos , ainda que estejamos buscando ardentemente algo que possa trazer luz para nossa alma .
- k. Só Jesus tem a luz de que você necessita

3. Decepção com a sua fé

21 e nós esperávamos que era ele que ia trazer a redenção a Israel. E hoje é o terceiro dia desde que tudo isso aconteceu.

- a. O terceiro passo é a decepção com a fé
- b. Eu coloquei a minha esperança em Jesus , mas não adiantou nada
- c. De fato Jesus é o único redentor, foi por isso que ele morreu e ressuscitou.
- d. Nossos pecados podem ser perdoados, podemos ter vida eterna , vida abundante no Espírito de Deus
- e. Mas a esperança que ele tinha colocado em Cristo era de que ele seria o libertador dos romanos
- f. Esta fé foi decepcionada
- g. E quando nos decepcionamos com a nossa fé , nos decepcionamos conosco mesmo : Que tolo eu fui!
- h. Tem muita gente decepcionada com a sua fé , pois veem Jesus como o gênio da lâmpada de Aladin e não como o soberano Senhor de suas vidas .
- i. Se Jesus é o Senhor da sua vida não há decepção, mas se você quiser ser o Senhor de Jesus , sua vida será uma confusão.

4. Incredulidade crescente para com os testemunhos das manifestações do Senhor

22 Algumas das mulheres entre nós nos deram um susto hoje. Foram de manhã bem cedo ao sepulcro

23 e não acharam o corpo dele. Voltaram e nos contaram ter tido uma visão de anjos, que disseram que ele está vivo.

24 Alguns dos nossos companheiros foram ao sepulcro e encontraram tudo exatamente como as mulheres tinham dito, mas não o viram.”

- a. A esta altura nem os milagres mais tremendos tocam o coração
- b. Eles não parecem ter credibilidade
- c. Ainda que eles tivessem sido testemunhas de milagres notáveis de Jesus no passado

- d. Algo morreu dentro deles
- e. A fé , a esperança e o amor ficaram abalados

5. A loucura de não olhar a vida na perspectiva da palavra de Deus

25 Ele lhes disse: “Como vocês costumam a entender e como demoram a crer em tudo o que os profetas falaram!

26 Não devia o Cristo sofrer estas coisas, para entrar na sua glória?”

27 E começando por Moisés e todos os profetas, explicou-lhes o que constava a respeito dele em todas as Escrituras.

- a. Por fim , perdem a perspectiva bíblica da vida
- b. Ou seja , não conseguem entender a vida na perspectiva da palavra de Deus
- c. Há plano maior
- d. A cruz tinha propósito
- e. Ele não foi derrotado, mas o vitorioso
- f. E com ele recebemos a nossa vitória também
- g. O caminho de volta passa por um novo convite da fé a olhar a vida , a dor , a revolta, a decepção e os testemunhos dos irmãos na perspectiva das palavras de Jesus que são aplicadas , das escrituras ao nosso coração, por ele mesmo
- h. É olhar a vida na perspectiva do Cristo que nunca nos abandonou e nem se conformou que estejamos longe da casa do pai
- i. Na perspectiva do Cristo que nunca parou de caminhar ao nosso lado , não para que cheguemos bem a algum lugar da nossa dor , mas para nos sacar dele e restaurar a esperança levando-nos de volta a casa do pai
- j. Abra hoje os seus olhos espirituais , deixe Jesus tratar as feridas da sua alma .

II QUANDO NOSSOS OLHOS SÃO ABERTOS

O CAMINHO DE VOLTA

1. Começa com o Cristo ressuscitado que não desiste de nós todo o tempo

15 Enquanto conversavam e discutiam, o próprio Jesus se aproximou e começou a caminhar com eles;

2. Com o Cristo ressuscitado que nos toca com coisas simples tais como pão e vinho

29 Mas eles insistiram muito com ele: “Fique conosco, pois a noite já vem; o dia já está quase findando”. Então, ele entrou para ficar com eles.

30 Quando estava à mesa com eles, tomou o pão, deu graças, partiu-o e o deu a eles.

31 Então os olhos deles foram abertos e o reconheceram, e ele desapareceu da vista deles.

3. Com o Cristo Ressuscitado que faz o nosso coração arder mediante a sua palavra

32 Perguntaram-se um ao outro: “Não estava queimando o nosso coração, enquanto ele nos falava no caminho e nos expunha as Escrituras?”

4. Com o Cristo ressuscitado que abre os nossos olhos espirituais pelo poder do Espírito Santo

31 Então os olhos deles foram abertos e o reconheceram, e ele desapareceu da vista deles.

5. Com o Cristo ressuscitado que nos pede como resposta uma atitude imediata de retorno a casa do pai

31 Então os olhos deles foram abertos e o reconheceram, e ele desapareceu da vista deles.

32 Perguntaram-se um ao outro: “Não estava queimando o nosso coração, enquanto ele nos falava no caminho e nos expunha as Escrituras?”

33 Levantaram-se e voltaram imediatamente para Jerusalém. Ali encontraram os Onze e os que estavam com eles reunidos,

34 que diziam: “É verdade! O Senhor ressuscitou e apareceu a Simão!”

35 Então os dois contaram o que tinha acontecido no caminho, e como Jesus fora reconhecido por eles quando partia o pão.

- a. Você já parou para pensar por que Jesus desapareceu?
- b. Porque ele já havia marcado um encontro com todos eles na casa do pai
- c. Ali não era o lugar onde deveriam permanecer
- d. Foi apenas o lugar onde ele foi resgatá-los

6. Com o Cristo ressuscitado que se encontra com todos os seus discípulos na casa do pai

36 Enquanto falavam sobre isso, o próprio Jesus apresentou-se entre eles e lhes disse: “Paz seja com vocês!”